

**BOLETIM ESPECIAL**

**Brasília, 4 de abril de 2016**

# Propostas para o crescimento e a geração de empregos

*Diretoria da CONTRICOM,  
reunida em Brasília, vai formular  
documento de sugestões à Mesa  
Nacional da Construção*

Reunida em Brasília, na sede nacional da entidade, no último dia 30 de março, a diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário – CONTRICOM – decidiu apresentar um documento à Mesa Nacional da Construção, que reúne representantes dos trabalhadores, empresários e governo, com o objetivo de sugerir uma série de medidas para a retomada do crescimento econômico e da empregabilidade no país, diante da grave crise de desemprego que atinge o setor.

O documento, cuja elaboração está sendo coordenada pelo presidente da CONTRICOM, Francisco Chagas Cosa – Mazinho, e a diretoria



residente em Brasília, entre outras medidas, vai sugerir a imediata aplicação de pelo menos 30% dos recursos destinados a investimento no setor da construção (previstos em R\$ 83 bilhões); a unificação dos pisos salariais em todas as regiões do país, devido à grande disparidade atual dos salários entre profissionais que exercem a mesma função e a mesma jornada de trabalho; e a mudança na legislação penal de modo a enquadrar como crime acidentes de trabalho, fatais ou não, diante da comprovação da responsabilidade da empresa com o acontecido.

Sobre esse último tema, Mazinho afirmou que “em muitas situações não podemos considerar que o que houve foi um acidente, pois temos casos em que as empresas são notificadas inúmeras vezes, mas mesmo assim não tomam providências e o trabalhador é a vítima. Nessas circunstâncias, o que houve foi um assassinato”, sentenciou, defendendo a mudança na lei para enquadrar como crime os responsáveis por essas tragédias, lembrando que já apresentou essa proposta durante a realização de audiência pública no Senado Federal, quando exibiu um vídeo com cenas de operários perdendo a vida nos canteiros de obra.

Inúmeras federações já encaminharam suas sugestões para a conclusão do documento. Foi dado um novo prazo pela diretoria para que novas contribuições possam ser encaminhadas à diretoria residente, para que a CONTRICOM possa apresentar sua contribuição na próxima reunião da Mesa Nacional.

Outra decisão da diretoria foi a de fazer, a partir de junho próximo, uma programação de cursos e seminários de formação sindical, com a discussão de temas de interesse dos dirigentes sindicais de base e a participação de integrantes da direção nacional da Confederação. Segundo Mazinho, “estamos reunindo as condições materiais para viabilizar essa iniciativa que é muito importante para fortalecer a ação dos sindicatos e das Federações filiadas”. Aroldo Garcia, secretário de Finanças da entidade, acrescentou a necessidade de “fortalecer a Confederação” com essa decisão de promover a capacitação sindical.

O colegiado decidiu, ainda, dar um prazo até 15 de maio para que todos os diretores apresentem o relatório de atividades do ano de 2016, para que a Diretoria possa consolidar o balanço de atividades da entidade e apresentar à reunião do Conselho de Representantes que se realizará em junho próximo.

## RELATÓRIOS

Durante a reunião, cada diretor apresentou seu relatório de atividades dos últimos meses. O relatório da Presidência da CONTRICOM ressaltou a luta jurídica da Confederação para se firmar como única e verdadeira representante dos trabalhadores da construção e do mobiliário do país, vitória obtida nas três instâncias da Justiça do Trabalho no processo iniciado pela CNTI contra



a CNTIC, destacando “o papel importante do dr. Custódio, advogado da CONTRICOM” na obtenção desse resultado.

**Mazinho** ressaltou, ainda, a realização de alguns eventos apoiados pela CONTRICOM, como o 2º Encontro Nacional das Mulheres da Construção e do Mobiliário, realizado recentemente em Bento Gonçalves (RS); a participação da entidade no VII CMATIC – Congresso Nacional sobre as Condições e Meio Ambiente no Trabalho na Indústria da Construção e as articulações junto ao governo, inclusive em reunião com a presidente Dilma, e aos empresários do setor para a retomada da Mesa Nacional da Construção; as discussões sobre a MP que prevê os acordos de leniência e a mudança na legislação para permitir a retomada das atividades de grandes empresas envolvidas em irregularidades sem prejuízo das ações penais que recaem sobre seus responsáveis, para a defesa e a recuperação dos empregos perdidos.

O presidente da Confederação destacou, ainda, a participação da entidade nas reuniões do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST) como um importante instrumento de luta de todo movimento sindical em defesa do emprego e dos direitos trabalhistas e falou da importância do



trabalho de comunicação da CONTRICOM junto às suas bases, que precisa ser ampliado e fortalecido.

O secretário de Finanças, **Aroldo Garcia**, apresentou o relatório da sua diretoria, fazendo um apelo à solução de pendências contábeis, e destacou também a importância de realização de eventos por segmento e por região, fazendo uma referência especial ao 2º Encontro das Mulheres, quando representou a CONTRICOM. “Esperamos a realização de encontros como esse em todas as regiões”, afirmou.

O secretário-geral, **Miraldo Vieira da Silva**, fez um balanço das providências tomadas junto ao Ministério do Trabalho para regularizar a situação de 33 entidades do setor que continuam vinculadas e contribuindo com a CNTI. Segundo ele, a orientação para a normalização dessa situação e para que essas entidades passem a ser vinculadas e a contribuir com a CONTRICOM já foi passada a todas elas, bem como às suas respectivas Federações. E ressaltou a experiência da Federação da Bahia que estendeu sua representação ao Estado de Sergipe. Miraldo aproveitou para convidar a diretoria da CONTRICOM para participar do Congresso Interestadual dos Trabalhadores da Indústria da Construção e do Mobiliário, dos Estados da Bahia e de Sergipe, que se realizará entre os dias 26 e 28 de maio.

O secretário para Assuntos da Saúde, Segurança e Meio Ambiente, **Jairo José da Costa**, apresentou um relatório das atividades de sua diretoria na participação da CONTRICOM na organização da VII CMATIC, destacando alguns eventos que precederam esse evento, como o encontro que resultou na Carta de Cuiabá, o Fórum preparatório do Nordeste. Jairo lembrou que se encerra no próximo dia 30 de abril o prazo



para que os representantes dos trabalhadores apresentem seu parecer sobre as propostas do setor patronal sobre as modificações na NR-18, considerada um marco na luta pela segurança no trabalho.

Segundo o secretário, “precisamos ficar vigilantes, pois querem promover alterações para pior, mas o importante é que há um consenso na bancada laboral no sentido de não aceitar nenhuma mudança que represente retrocesso”. Destacou, ainda, o papel do companheiro Jorge Moraes como representante da CONTRICOM no Comitê Permanente Nacional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção, órgão triparte que recomendou ao Ministério do Trabalho a realização do VII CMATIC. Jairo informou, também, que já se encontram disponíveis dados estatísticos de 2015 sobre acidentes de trabalho, por região e setor, o que permite uma análise da situação e a definição das ações da entidade.

**Altamiro Perdoná**, 1º vice-presidente da CONTRICOM e presidente da FETICOM-SP ressaltou algumas conquistas importante da categoria em seu Estado, como a conquista do salário-base da construção e do mobiliário e o

índice de reajuste do piso estadual em 11,11%, o que permitiu um ganho real aos trabalhadores. Destacou os 56 anos da entidade estadual e anunciou eleições na Federação para o dia 27 de abril, lembrando que como dirigente sindical já percorreu todo Estado. Referiu, ainda, à realização da MOVIDA – Movimento pela Vida, que já está em 10ª edição, que será realizada esse ano no dia 28 de abril, com a participação de todas as Centrais Sindicais, à exceção da CUT, e com o apoio da CONTRICOM.

Perdoná ressaltou a importância que foi a realização do 2º Encontro das Mulheres e informou que o evento feminino será realizado em Santa Catarina no mês de setembro, enquanto o Encontro de Dirigentes Sindicais do Estado se dará em junho. Confirmou, também, a participação de 44 delegados catarinenses no VII CMTIC. Finalizou afirmando que “o país vive uma situação dramática”, sendo necessário a mobilização dos trabalhadores na luta pelo emprego, a defesa de seus salários e contra a flexibilização da CLT, que, se aprovada, pode sacrificar conquistas históricas como o 13º salário e as férias.

**Francisco das Chagas Viana**, 2º vice-presidente e presidente da FETICOM-MA, após falar de sua experiência em Brasília durante o período em que integrou a diretoria residente, assinalou as mudanças sindicais ocorridas no seu Estado, ressaltando a negociação no setor da construção que resultou na conquista de um índice de reajuste salarial de 12,45%, portanto, maior que a inflação. Mas lembrou que o segmento “está parado, pois enquanto o setor público não constrói, o privado também não constrói”.



O secretário—geral adjunto, **Reinaldo Barboza Pereira**, dirigente da FETRACONSPAR (Paraná), destacou, inicialmente, o papel da CONTRICOM na realização do 25º Seminário dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná, o 6º Encontro dos Aposentados e o 6º Encontro das Mulheres. Informou que em abril será realizada atividade para discussão das negociações coletivas para unificar as reivindicações do setor da construção e da madeira e, no dia 27 de abril, ocorrerá o 7º Seminário de Aperfeiçoamento em Segurança no Trabalho, entre outros encontros que se darão até junho. O Paraná, segundo ele, participará do VII CMTIC com 8 delegados.

**Izelda Terezinha Oro**, secretária para Assuntos da Mulher, Criança, Adolescente e Idoso, discorreu sobre a realização do 2º Encontro das Mulheres que ocorreu em Bento Gonçalves, agradecendo ao apoio da CONTRICOM e a todas as federações que participaram com suas representantes, fazendo uma menção especial à receptividade do presidente Itagiba, do sindicato local. Falou da importância da Carta de Bento Gonçalves e sugeriu a sua discussão na próxima

reunião do Conselho de representantes da Confederação, o que foi aceito por todos.

Izelda Informou que, ao todo, são 15 mulheres dirigentes sindicais da categoria em todo país e falou de sua intenção de promover, em breve, uma reunião entre elas para troca de experiências e o fortalecimento da ação da entidade. Por fim, assinalou “a fragilização que vive atualmente o movimento sindical, em razão do desemprego, a necessidade de lutar para evitar que as negociações fiquem em índices abaixo da inflação, o que não podemos aceitar simplesmente porque o momento é difícil. Não podemos “o Ministério do Trabalho acabou nas bases. Não existe fiscalização. Por isso, temos que manter nossas entidades de pé”, sentenciou, reforçando o papel do VII CMATIC e o papel da CONTRICOM na realização do evento.

O secretário para Assuntos de Educação, Cultura e Lazer, **Denilson Pestana da Costa**, também dirigente da FETRACONSPAR, do mesmo modo, reforçou o papel do encontro de mulheres e dos aposentados. Analisou a reivindicação dos trabalhadores paranaenses por um índice de reajuste de 12,5% tendo em vista a data-base de 1º de maio e a luta pela valorização dos pisos da categoria. Destacou, ainda, conquista junto ao setor patronal no sentido de trazer a data-base para 1º de maio até 2020 e sugeriu a discussão sobre uma campanha nacional de sindicalização. Ressaltou, também, a necessidade da CONTRICOM participar da 6ª Conferência Nacional das Cidades, que será realizada em 2017. Por fim, informou a inauguração do novo prédio da FETRACONSPAR no próximo dia 13 de abril.

Já o secretário para Assuntos Econômicos, **Edvan Mariano da Cruz**, que também preside a FETICOM Norte-Nordeste, discorreu sobre a



recente luta e vitória dos trabalhadores da construção no Estado de Pernambuco que chegaram a ficar vários dias paralisados e informou que, em breve, será realizado um evento das mulheres na região.

**Luis Carneiro Rocha**, secretário para Assuntos de Comunicação, dirigente da FETICOMCE (Ceará) ressaltou o papel do trabalho de divulgação das atividades da CONTRICOM junto às suas bases e a luta da entidade na defesa dos interesses dos trabalhadores.

O secretário para Assuntos de Políticas Sindicais, **José Braz Constantino**, também dirigente da FETICOM GO/DF/TO, fez um balanço das negociações salariais no Estado de Goiás, informou sobre a realização do Fórum Permanente que discutiu o projeto que estimula as terceirizações nas relações de trabalho e ressaltou a participação da entidade nas negociações com o governo de Goiás sobre o piso salarial e na audiência pública com o senador Paulo Paim que também debateu as terceirizações.

**Francisco Osvando Soares**, secretário para Assuntos Internacionais, destacou a presença da CONTRICOM na reunião do Conselho Nacional de Saúde, lembrando que “o SUS tem uma grande

dívida com os trabalhadores”. Frisou, ainda, a importância da VII CMATIC, “pois todos os indicadores sobre saúde e segurança do trabalhador são muito preocupantes”, afirmou, lembrando a necessidade de enfrentar a bancada patronal no CPN para defender as conquistas da NR-18.

O membro do **Conselho Fiscal, Raimundo Ferreira Brito**, da Bahia, além de apresentar um breve relatório da reunião do órgão realizada nos dias 28 e 29, antecedendo a reunião da Diretoria, ressaltou a importância da luta que resultou na extensão de base da FETICOM-BA para o Estado de Sergipe. Frisou, também, a luta para garantir a reposição da inflação nos salários da categoria na Bahia, depois de muita resistência patronal.

**Evilásio de Deus Lopes**, também do Conselho Fiscal, sugeriu que a prestação de contas da entidade passasse a chegar com antecedência aos integrantes da Diretoria nos diversos Estados para uma análise prévia, o que foi respaldado por todos. Evilásio que também é dirigente sindical no Piauí, referiu-se às negociações salariais no Estado este ano, onde o segmento da construção civil conseguiu um índice acima de 10, bem como setor mobiliário, que é pouco expressivo. Ressaltou, por fim, a importância das entidades sindicais no processo de formação das novas diretorias.

## CONCLUSÕES

O presidente **Francisco Chagas Costa** – **Mazinho** submeteu as propostas apresentadas à reunião para apreciação de todos os integrantes da Diretoria, e concluiu o Encontro agradecendo a presença de todos e fazendo um apelo pela unidade e mobilização da categoria em defesa dos



empregos, dos salários e dos direitos dos trabalhadores.

“O Estado – afirmou Mazinho - está parado. Não há recurso para investimento algum, nem mesmo para o setor da construção, que poderia ser a porta de saída da crise, pois é um segmento que ajudaria a dinamizar toda uma vasta cadeia produtiva. A grande maioria dos estados e regiões está em crise. Mas, infelizmente, o governo está paralisado, pela crise política e ética que atinge o país”, afirmou Mazinho. “Diante desse cenário – continuou, só nos resta defender a nossa CONTRICOM e todas as nossas entidades como trincheiras da luta de nossos trabalhadores”, finalizou.

## HOMENAGEM

Durante a reunião da Diretoria, foi prestada uma homenagem aos companheiros **Edgard de Paula Viana**, diretor da entidade e presidente do STICM de Brasília e **Conceição Loris Menchaca**, presidente do STICM de Teutônia e Estrela e conselheiro da CONTRICOM, falecidos recentemente.

*Fonte: Comunicação CONTRICOM*



## VII CMATIC

O companheiro Jorge Moraes **(foto)**, do Paraná **(foto)**, representante da CONTRICOM no CPN – Comitê Permanente Nacional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção participou do evento, quando prestou informações sobre a organização do VII CMATIC, que será realizado em Brasília de 12 a 15 de abril, do qual a CONTRICOM participa como uma das realizadoras, com a presença de delegações de vários Estados.

Na ocasião, Jorge Moraes reforçou a importância da CONTRICOM no evento que, segundo ele, “é uma necessidade urgente, em razão do que está acontecendo no setor”. Deu como exemplo, “a dificuldade que temos, até hoje, para formar as CIPAS – Comissões internas

de proteção dos trabalhadores – de acordo com o que reza a NR-18 e o que está na lei”.

“Temos apresentado propostas para eliminar de vez o uso de equipamentos que mutilam e matam os trabalhadores”, acrescentou.

Jorge avaliou que têm havido “pequenos avanços” nas condições de saúde e segurança do trabalhador, mas que “é necessário ficarmos atentos pois o segmento patronal sempre que pode tenta promover retrocessos em nossas conquistas”, referindo-se à discussão em torno da NR-18, considerada um marco na defesa dos trabalhadores...

“A NR-18 já salvou muitas vidas. Ela é uma bíblia para nós da construção e não podemos aceitar recuos. Se não conseguirmos avançar, não podemos também aceitar retroceder em nada”, afirmou, lembrando que “a nossa missão é concluir a discussão sobre a norma este ano ainda”.

O sindicalista acrescentou que “a CONTRICOM é a entidade guarda-chuva, por isso estamos trabalhando para que ela cumpra cada vez mais seu papel de defesa dos trabalhadores como única e verdadeira entidade que representa os operários da construção de todo país”.

### **BOLETIM DA CONTRICOM**

Presidente da CONTRICOM

**Francisco Chagas Costa – Mazinho**

Redação e Edição

**Instituto Dois Candangos (DF)**